



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>UMCP (Rua Ernest Renan 1366)</b>	<b>Data:</b> 28/4/2011, 8:30
Assunto: <b>Reunião Mensal Fórum Multientidades - Tema: Esporte e Lazer</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher (vol.)
	<b>Folha:</b> 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <b>Leitura da ata da reunião de 31/03/11:</b> feita por Gisela (União). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site . Roda de apresentação às 9:15 hs.	Gisela	imediatos
<p>2. <b>Esporte e Lazer</b> : tema definido na reunião anual de planejamento Multi para sessões em abril e maio. Diane (Bovespa) informa que a idéia hoje é uma discussão sobre as propostas que já existem na comunidade; na próxima reunião serão feitas apresentações sobre o tema.</p> <p><b>Uni Ítalo/Entreatos:</b> Vagner fala que poderíamos criar a identidade de cada espaço de esporte em Paraisópolis. Qualquer comunidade deveria ter sua quadra de esportes. Hoje ele queria trazer a questão de como o esporte é visto pela Educação, pela Saúde e pela Comunidade. A adesão dos jovens é flutuante, há pouco patrocínio, as escolas têm deficiência na questão esportiva, os professores não dão conta do currículo. Precisamos buscar conscientização para melhorar as formas de atuação. Qualquer espaço pode se tornar esportivo, mas existem condições básicas para isto. Vagner representa a Uni Ítalo para um espaço de discussão. Há esporte competitivo e esporte cooperativo; este último tem que ser construído. Entende que não temos essa cultura e que o esporte competitivo leva a muitas frustrações.</p> <p><b>Skate Solidário:</b> Ed informa que agora a Skate Solidário tem uma demanda de pessoas que não são atletas e que tentam encaminhar para as instituições.</p> <p><b>Casa da Amizade:</b> Mônica fala que precisamos mapear a área (m2) dos espaços de esporte e lazer na Comunidade de Paraisópolis. As informações preliminares apresentadas pelas instituições presentes durante a reunião estão inseridas no anexo desta ata, a serem completadas na próxima reunião.</p> <p><b>Uníitalo/ Entreatos:</b> Vagner fala que os parques e praças poderiam ser considerados espaços de lazer.</p> <p><b>Entreatos</b> : Cristina fala que deveríamos nos apropriar do canto ao lado da sua instituição porque é subutilizado. Vagner acha melhor computar os espaços não murados e aproveitar os equipamentos e áreas já existentes.</p> <p><b>Assessor Rolim:</b> Paulinho informa que tem um projeto para reformar aquele espaço.</p> <p><b>EMEF Céu</b> : Maria do Carmo (diretora) diz que comparece hoje por ter lido a ata anterior e constatado que os problemas que há no Céu existem em diversas outras entidades. Considera que a maior dificuldade é a falta de engajamento da comunidade. Essa é a maior questão e que isso tem que ser a luz para qualquer projeto que tenhamos em mente. Considera que o assistencialismo aqui é tão exacerbado que as pessoas se acomodaram e não percebem que a participação é o ponto para a virada social, para o conhecimento dos seus direitos, deveres e exercício da cidadania; menciona que não adianta fazer uma catedral e não haver fiel para frequentar. A motivação das pessoas em participar é o foco. Cita que no passado já foi feito um levantamento para saber o que de fato a comunidade quer, mas mesmo assim a adesão foi mínima; despertar para o exercício da cidadania é a nossa questão aqui.</p> <p><b>Assessor Rolim:</b> Paulinho fala que alguns projetos são lindos, mas não são o que a Comunidade quer.</p> <p><b>União de Moradores:</b> Juliana fala que precisamos dar continuidade ao tema da pauta que é esporte e lazer, que podemos dar um tempo para as explicações, mas</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>UMCP (Rua Ernest Renan 1366)</b>	<b>Data:</b> 28/4/2011, 8:30
Assunto: <b>Reunião Mensal Fórum Multientidades - Tema: Esporte e Lazer</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher (vol.)
	<b>Folha:</b> 2 / 4

<p>não perder o foco da pauta.</p> <p><b>Filhos de Paraisópolis:</b> Marcondes recomenda explorar mais profundamente a fala do Vagner - a proposta de como os segmentos estão vendo a questão do esporte, e que as pessoas vão tomar gosto quando as próprias entidades virem essa atividade com outros olhos. Cita que na parceria com a High Soccer participam 200 crianças aos sábados na quadra da EE Homero.</p> <p><b>Conselho Gestor de Habitação:</b> Darcy fala que a subprefeitura do Campo Limpo não está fazendo a sua parte, por exemplo, na questão do lixo, e que precisamos voltar a falar da máquina de triturar lixo.</p> <p>Brizola cita que há muita coisa que acontece na Comunidade e que ninguém sabe, por exemplo a reunião de Multi. Alerta para o grave problema da urbanização e que isto é mais importante que a questão do lazer.</p> <p><b>União dos Moradores:</b> Rejane fala que as pessoas precisam saber das oportunidades, que existe uma questão cultural aqui; não há um trabalho forte com as famílias sobre a importância da participação, da integração com as atividades dos filhos na escola, etc.. Temos que pensar em como trabalhar em conjunto, como sensibilizar a Comunidade.</p> <p><b>Bovespa:</b> Diane questiona como é que não conseguimos atingir as pessoas e por que tanta dificuldade de participação – temos que aprofundar esse tema. Estamos falando a linguagem do povo? Queremos que as crianças leiam mas, e os professores, lêem? Queremos que as crianças pratiquem esporte mas, e o adulto, pratica?</p> <p><b>UBS:</b> Neusa considera que, quando falamos de esporte, não se deve pensar só no jovem e adolescente. Cita que o Grupo Harmonia faz sua contribuição com o idoso no espaço do Palmeirinha; sendo que a qualidade de vida/saude do idoso é o troféu deles. Fazem caminhadas 2as, 4as e 6as f.</p> <p><b>Espaço Nossa Casa/Pró Saber:</b> Maria informa que tem programa com participação de 85 mulheres. Com relação a esporte e lazer, menciona que a praça embaixo no ladeirão é pouco aproveitada e que podíamos pensar em como utilizá-la juntos.</p> <p><b>União dos Moradores:</b> Gisela fala que na Vila Madalena onde mora havia uma praça subutilizada e que agora há um grupo de pessoas que mensalmente organizam pic nics, fazem valer o uso da praça, fazendo uma confraternização, uma “invasão” pacífica.</p> <p><b>Programa Einstein na Comunidade:</b> Arnaldo diz que está na Comunidade há 10 anos e que durante esse tempo todo nota a questão da falta de participação dos moradores. Precisamos pensar na organização; por ex, quando oferecemos 4 festas juninas no mesmo dia, vai haver evasão, os meninos escolhem. Nós deveríamos nos juntar para organizar uma agenda e talvez aí tivéssemos comparecimento. Cita que possivelmente das 1000 crianças que estão no programa, 500 também freqüentem outras entidades e que se se conseguir cruzar todos os dados/beneficiários, seria possível contemplar as crianças que não estão em lugar nenhum. Aí entra o conceito de competitivo X cooperativo. Menciona que na sua época a escola era um templo e hoje parece que é um passatempo. É necessário valorizar mais as atividades, os professores, e somar.</p> <p><b>Casa da Amizade :</b> Monica lembra que temos um mecanismo poderoso de agendamento – o calendário do site da Multientidades (<a href="http://WWW.paraisopolis.org">WWW.paraisopolis.org</a>).</p>		
<p><b>União dos Moradores:</b> Gisela diz que tem uma sensação de que existe uma certa competição entre as entidades na Comunidade. Se cada um está aqui por um ideal, que é comum a todas as entidades, o de proporcionar melhorias na comunidade, porque não fazer uma festa única na Comunidade ? Por ex. a festa junina e o Natal.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>UMCP (Rua Ernest Renan 1366)</b>	<b>Data:</b> 28/4/2011, 8:30
Assunto: <b>Reunião Mensal Fórum Multientidades - Tema: Esporte e Lazer</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher (vol.)
	<b>Folha:</b> 3 / 4

<p><b>Pró Saber:</b> Denise fala que uma coisa não inviabiliza outra.</p> <p><b>Bovespa:</b> Diane conta um pouco do esporte que fazem lá, do futebol e tênis, que aliás hoje já é uma prática que faz parte da comunidade. São sempre as mesmas crianças que circulam em todas as partes; temos que atingir aquele jovem que se sente intimidado com os espaços e não chega a ele. Acha que a solução é a rua e apóia essa fala das entidades fazerem coisas juntas; sugere que se crie um fórum de discussão para esporte e lazer. Reconhece que já se faz isso, mas de uma forma meio escondida. Cita que no segundo semestre haverá o clubinho de atletismo - um projeto piloto com intenção de expansão para o Brasil, 80 crianças/adolescentes a partir de 6 anos. Vão fazer eventos no coletivo com todos de Paraisópolis participando, que não sejam do ego de ninguém.</p> <p><b>EMEF Paulo Freire:</b> Luciene fala das dificuldades das instituições se conversarem. Deve haver muitos alunos que freqüentam vários lugares. Deveríamos ter esse mapeamento com os alunos. A EMEF Paulo Freire tem 2 quadras maravilhosas e subutilizadas. Tem uma série de projetos e não tem quem faça. Entende que são 2 pontos que precisamos levantar: quem são os alunos que estão sendo atendidos em mais entidades e como fazer os espaços físicos serem utilizados por outras entidades.</p> <p><b>Skate Solidário:</b> Ed fala que o skate trabalha muito na rua e tem muito a oferecer aos fóruns, porque tem esporte perto das avenidas principais e isso é uma educação. Menciona conhecer todos os atletas da Comunidade e que são os mesmos que praticam nos espaços públicos e nos institucionais.</p> <p><b>Unifal/ Entreatos:</b> Vagner enfatiza que a grande questão é a motivação e a auto motivação para a prática esportiva. A gente necessita da comunicação na área do esporte e lazer. Criar um mecanismo de papel e boca a boca, um informativo, um calendário em que cada um soubesse o que o outro faz, socializando os meios de comunicação, o rádio, os jornais. Onde está o furo? Tem que haver planejamento e encaminhamento mensurável e executável. Cita exemplos que já deram certo no Brasil: Vila Olímpica da Mangueira com projetos sociais de referencia no mundo. Quais os investimentos que são feitos no esporte em Paraisópolis? O projeto de urbanização fez alguma área para isso? O parque tem que ter a nossa atuação, a gente tem que freqüentar esse espaço público; entende que no Palmeirinha pode acontecer muito mais coisa do que acontece. A rua é a catedral do lazer e a escola poderia ser a catedral do esporte. Precisamos e queremos instrumentalizar a criatividade, fazer a nossa feira do esporte, divulgar uns aos outros e o boca a boca do esporte tem que ser mais interessante. Poderíamos procurar a Secretaria do Esporte para fazer pressão política, conseguir verba para ônibus, para lanche, fazer o reitor da Unifal se interessar.</p> <p><b>Einsten/Pec :</b> Eliana fala que isso é a interface com as políticas públicas.</p> <p><b>Skate Solidário:</b> Ed sugere que se encaminhe ao poder publico solicitação de instalação de Centro Olímpico em Paraisopolis.</p> <p><b>União dos Moradores:</b> Juliana fala que poderíamos fazer o que o Sesc faz, o Dia do Desafio</p> <p><b>Entreatos:</b> Cristina quer trazer uma reflexão que tem a ver com o que muitos acabaram de dizer , sobre a não participação; é muito legal o que cada Ong está fazendo, mas precisamos ampliar o impacto em Paraisópolis e pensar a população como um todo. Um grupo muito maior tem condição de trazer patrocínios, investimentos. Deveríamos pensar no esporte não como perfumaria, mas como uma política que vá gerar uma cultura contra violência, contra o ócio, contra a falta de projeto de vida, por ex. fazermos trocas, visitaçao entre as Entidades, projetos complementares, organizar eventos e festas conjuntamente, ruas de lazer, ocupação de praças e do parque que já existe e não está sendo usado, o campo do</p>		
---	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>UMCP (Rua Ernest Renan 1366)</b>	<b>Data:</b> 28/4/2011, 8:30
Assunto: <b>Reunião Mensal Fórum Multientidades - Tema: Esporte e Lazer</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher (vol.)
	<b>Folha:</b> 4 / 4

<p>“murão” que é bem localizado mas subutilizado. Pergunta se o vereador José Rolim poderia verificar como alavancar. Podemos fazer uma comissão para verificar isso e outra para elaborar eventos esportivos na Comunidade.</p> <p><b>União dos Moradores:</b> Juliana fala que podemos solicitar que espaço seja desapropriado e nomeado para utilidade pública.</p> <p>Mineiro acha que temos que tomar cuidado com os patrocínios para isso não virar balcão de anúncio, deseja que o espaço seja para a utilização do povo.</p> <p><b>EMEF Céu:</b> M. do Carmo fala que isso é usar e cuidar dos espaços públicos.</p> <p><b>União dos Moradores:</b> Gisela fala que a sua sensação é que não podemos “morrer na praia” e não fazer nada, só planejamento sem ação. Propõe que esses grupos que estão encabeçando os temas sejam os mesmos que conduzam o que está sendo feito.</p> <p><b>Casa da Amizade:</b> Mônica comenta que o parque Burtle Marx é subutilizado pela população de Paraisópolis e propõe que cada entidade organize um evento lá anualmente. A CA comemora ali seu aniversário com um evento todo mês de agosto; divulga tratar-se de um parque público contemplativo apoiado pela Fundação Birmann, sendo que a administradora pode ser consultada sobre a possibilidade de agendar eventos, respeitando-se as regras do parque.</p> <p><b>UMCP:</b> Juliana cita a disponibilidade também do Parque Alfredo Volpi, próximo da Igreja S. Pedro &amp; S. Paulo no Morumbi.</p>		
<p><b>3. Grupo de Trabalho Esporte e Lazer:</b> decidiu-se criar este grupo, cujos agendamentos de reunião serão acertados internamente. Membros: Diane (Bovespa), Vagner e Cristina (Entreatos), Marcelo e Ed (Skate Solidário), Arnaldo (PEC), Claudio (Filhos de Paraisopolis), Neusa (Grupo Harmonia), professora de E. Física a ser indicada pela EMEP Paulo Freire.</p>	GT	
<p><b>4. Conselho Tutelar:</b> Marcondes apresenta o candidato Wagner</p>	info	
<p><b>5. 4ª Semana de Bibliotecas:</b> Diane divulga</p>	todos	25-28/mai/11
<p><b>6. A.C R.E.P:</b> Mineiro divulga a Associação dos Catadores Reciclando Esperança/Paraisopolis contribuindo para o C40 SP Summit, uma reunião de prefeituras de 40 grandes cidades com projetos de mudança climática.</p>	todos	31/mai/11
<p><b>7. Reunião do Conselho Gestor de Urbanização:</b> Miriam (Cobrapi) informa que está planejada para início de maio mas ainda sem data confirmada. Vários dos presentes manifestaram sua indignação com o fato de só ter ocorrido até agora uma única reunião do C.G.Urb do biênio, embora a eleição dos conselheiros (moradores e ONGs) tenha acontecido há bastante tempo. A criticidade do tema Urbanização é evidente. Ficou decidido redigir uma carta urgente à Superintendente Elizabeth França, da Secretaria de Habitação exigindo a retomada de reuniões mensais. Algumas pessoas do grupo permaneceram na UMCP para esta tarefa ao final da reunião.</p>		início mai
<p><b>7. Próxima reunião:</b> biblioteca do CEU Paraisopolis Pauta prevista: <b>Esporte e Lazer</b></p>	todos	26/mai/11 8:30